



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium
bcp

1 junho 2015 Nº 463

FAÇA UMA VISITA GUIADA À ÁREA DE INVESTIMENTOS

E descubra as vantagens de investir online.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA...

A empolgante conjuntura do Mercado acionista Chinês a caminho de uma eventual convergência

É difícil ignorar o entusiasmo gerado pelos mercados de capitais na China nas últimas semanas...

ver +

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



Na semana passada a maioria dos índices acionistas

montante adicionado ao Crédito ao Consumo e a variação

sofreram quedas, tendo muitos deles tido uma semana mais curta que o habitual. Na segunda-feira, mercados como o norte-americano, britânico, alemão ou suíço estiveram encerrados por comemoração de feriado. A incerteza sobre a capacidade da Grécia em pagar as suas dívidas e as dívidas relativas ao início do aumento da taxa de juro pela reserva federal norte-americana foram as questões que mais condicionaram o sentimento. No que toca aos helénicos a semana começou com o Ministro do Interior a referir que o país não pagará ao FMI os montantes em dívida em junho caso não consiga atingir um acordo com os seus credores. Já na quarta-feira, os gregos sinalizaram que um entendimento estaria perto, mas que foi, no entanto, desmentido por Bruxelas. No que toca às dívidas sobre quando irá ocorrer o início do aumento das taxas de juro da Fed, esta semana voltou-se a assistir a bons números referentes ao início do 2º trimestre. Em abril, as Encomendas de Bens Duradouros subiram mais que o esperado, assim como as Vendas de Casas Novas, o que aliado à subida também acima do previsto das Casas em Início de Construção e as Licenças de Construção dão um sinal de que, pelo menos o setor imobiliário, arrancou o 2º trimestre em alta. A 2ª estimativa do PIB norte-americano contrariou a primeira e revelou mesmo que a maior economia do mundo contraiu no 1º trimestre de 2015. Espanha teve uma semana especialmente penalizadora, no rescaldo das eleições regionais e municipais que deram o pior resultado em 24 anos ao Partido Popular de Mariano Rajoy e à ascensão de novos partidos como o Podemos e o Ciudadanos. Na Polónia, as eleições presidenciais ditaram uma troca do poder instalado. Alguns analistas projetaram que estes resultados devem ser tidos em conta quando se considerarem as eleições legislativas que ambos os países levam a cabo ainda este ano. A primeira-ministra da Dinamarca convocou eleições já para o próximo dia 18. No Reino Unido a Rainha Elisabete II leu a declaração de intenções do primeiro-ministro britânico recém reeleito, David Cameron, da qual se destaca o referendo sobre a manutenção do Reino Unido na União Europeia e a alteração da frequência com que o Banco de Inglaterra reúne para fixar a taxa de juro diretora das atuais 12 semanas para as 8, imitando a Fed e o Banco Central Europeu.

Euro Stoxx -2,5%, **Footsie** -0,7%, **CAC** -2,6%, **DAX** -3,4%, **IBEX** -2,9%. **Dow Jones** -1,2%, **S&P 500** -0,9%, **Nasdaq 100** -0,4%. **Nikkei** +1,5%, **Hang Seng** -2%, **Shanghai Comp.** +1%.

Perspetivas

Dia 2, terça-feira, olhos colocados no valor preliminar da Taxa de inflação da Zona Euro de maio devendo os registos voltarem aos valores positivos em maio. Este dado deverá ser acompanhado de perto de forma a se monitorizar se o objetivo do programa de compra de dívida pública - aproximar a inflação aos 2% - está a ser cumprido. A Taxa de Inflação da Alemanha de maio deverá manter-se inalterada nos 6,4% e o Índice de Preços no Produtor da Zona Euro de abril terá contraído 2% em termos homólogos no mês de abril. Será também revelado o indicador PMI Indústria da Grécia de maio, medido pela Markit. No Reino Unido será conhecido o

homóloga da Oferta Monetária (M4), referentes a abril. Também o Japão revela a taxa de expansão da Base Monetária de maio. Nos EUA, serão reveladas as Encomendas às Fábricas de abril.

Quarta-feira, dia 3, deverá ser o dia mais relevante da semana, desta feita porque terá a reunião do Banco Central Europeu (BCE), não sendo previsível qualquer alteração das taxas de juro referência dos seus atuais mínimos históricos. O que deverá ser acompanhado com maior interesse deverá ser a conferência de imprensa que o presidente do BCE dará no seguimento da reunião. Os investidores esmiuçarão as palavras de Mario Draghi, no sentido de definir a efetividade do *quantitative easing* em curso. Nos EUA também haverá olhos postos na Fed, já que revela o seu habitual Beige Book. Ainda por terras norte-americanas serão conhecidos os dados de criação de postos de trabalho em maio, medido pelo ADP, e o saldo da Balança Comercial de abril. O dia voltará a ter divulgações dos indicadores PMI, desta feita dos Serviços de diversos países (China, Japão, Reino Unido, Alemanha, França, Espanha, Itália, Zona Euro, Brasil e EUA). Ainda sobre a Zona Euro será também revelada a Taxa de Desemprego e as Vendas a Retalho de abril. Itália e Brasil também mostrarão a Taxa de Desemprego desse mês. No Reino Unido teremos o Índice de Preços de Casas de maio medido pelo Nationwide.

Dia 4, será bem mais modesto no que toca a revelações macroeconómicas, havendo apenas lugar: a Taxa de Desemprego da Alemanha, os Novos Registos de Automóveis no Reino Unido em maio e o número semanal de Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego registados nos EUA. O Banco de Inglaterra levará a cabo a reunião de junho, não sendo expectável qualquer alteração à taxa de juro referência.

Na **sexta-feira, dia 5**, o destaque irá para o Relatório do Emprego norte-americano de maio. Os analistas preveem que a Taxa de Desemprego nos EUA se mantenha inalterada nos 5,4%, face a uma adição de 223 mil postos de trabalho. Também de igual relevo será o valor preliminar do PIB do 1º trimestre da Zona Euro, estando o mercado a aguardar uma expansão de 0,4%. Antes da abertura das praças europeias serão conhecidos os indicadores Leading e Coincident do Japão de abril, as Encomendas às Fábricas na Alemanha e a Balança Comercial de França, ambas de abril.

Resultados:

Europa: (Dia 2) Elekta; (Dia 3) Voestapline; (Dia 4) Johnson Matthey.

EUA: (Dia 2) Medtronic, Dollar General; (Dia 3) Brown-Forman (Dia 4) JM Smucker

Leilões Dívida Pública: (Dia 3) Alemanha (€ 3 mil milhões a 5 anos); (Dia 4) França (obrigações a 8, 10 e 15 anos).

EMPRESAS E SETORES



O PSI20 replicou a performance dos congéneres europeus e caiu 4,3% para 5839,5 pontos, com apenas 1 das 18 cotadas a resistir às perdas. Com efeito, apenas a Impresa, a ganhar 4,4% para os € 0,862 valorizou. Em sentido inverso, a Mota-Engil voltou a ser pela 2ª semana consecutiva a ação que mais caiu, tendo desta feita recuado 12,5% para os € 2,44. Durante a semana, os acionistas da construtora aprovaram o pagamento de um dividendo de € 0,12/ação sobre o exercício de 2014. Nas perdas foi seguida pelo Banif (-9,3% para os € 0,0068), pela Altri (-8,4% para € 3,8) e pelos CTT (-8,1% para os € 9,2), tendo o Diário Económico referido que os nomes "CTT Bank", "Banco dos Correios" ou "Bancorreio" seriam as hipóteses para o Banco Postal que os CTT irão criar este ano. A Galp perdeu 5,8% para os € 10,72 numa semana em que revelou que a perfuração do segundo poço de Carcará revelou potencial de petróleo leve e a Eni recomprou € 515 milhões em obrigações convertíveis em ações da Galp. A Semapa (-4,9% para os € 13,06) lançou uma oferta preliminar de compra de ações próprias oferecendo por cada uma 3,4 ações da Portucel (-7,2% para os € 3,776). Esta oferta carece de aprovação por parte dos acionistas que se irão reunir a 23 de junho.

BCP lança Oferta Pública de Troca

Conforme aprovado na Assembleia Geral de Acionistas de 11 de maio, o BCP lançou uma Oferta Pública de Troca de valores mobiliários subordinados por contrapartida da entrega até 5,35 mil milhões de novas ações ordinárias. O preço de emissão das novas ações é de € 0,0834 por ação, do qual € 0,08 correspondem ao respetivo valor de emissão unitário e € 0,0034 correspondem a ágio. Neste enquadramento o

capital social do Millennium bcp será aumentado em € 428 milhões para os € 4.134.690.253,08. O prazo da oferta é de duas semanas e decorrerá entre as 8h30m do dia 26 de maio de 2015 e as 15h do dia 9 de junho de 2015. Os resultados da oferta deverão ser conhecidos a 11 de junho. O Banco prevê que as novas ações possam entrar em negociação no dia 16 de junho.

S&P melhora *outlook* do BCP

A Standard & Poor's reviu em alta o *outlook* do BCP, passando-o de "negativo" para "estável", reiterando o *rating* no nível "B+". A agência de notação disse esperar que o BCP "continue a reduzir gradualmente a sua dependência do

financiamento do BCE, graças à contínua desalavancagem do banco e às limitadas necessidades de refinanciamento, o que poderá levar a uma melhoria potencial na forma de ver a liquidez do Millennium bcp".

S&P mantém *rating* do BPI sob observação com implicações positivas

A Standard & Poor's manteve o *rating* do BPI sob observação com implicações positivas, no caso de se concretizar a OPA

do CaixaBank.

EDP tem de mudar 4,8 milhões de contadores, diz JdN

De acordo com o Jornal de Notícias, a EDP terá de instalar 4,8 milhões de contadores inteligentes, substituindo assim os existentes e dando cumprimento a uma diretiva da União Europeia que data de 2009. Segundo o periódico, o processo de substituição custará € 600 milhões, sendo que € 120

milhões serão provenientes de fundos comunitários, ao abrigo do programa "Portugal 2020". A publicação refere ainda que esta mudança de contador não poderá justificar aumentos de preços para os consumidores.

Galp anuncia extensão da descoberta de Carcará

Em comunicado à CMVM, a Galp Energia informa que a perfuração do segundo poço na área de Carcará (Bloco BM-S-8), localizado nas águas ultraprofundas da Bacia de Santos, confirmou o potencial de petróleo leve nos reservatórios do pré-sal e a extensão para norte da descoberta de Carcará. O poço 3-SPS-105 (3-BRSA-1290-SPS), informalmente conhecido como Carcará Norte, está localizado na área do Plano de Avaliação da Descoberta (PAD) de Carcará, a cerca de 229 km do litoral do Estado de São Paulo, 4,6 km a norte do poço pioneiro e a uma profundidade de 2.072 metros. A perfuração comprovou a extensão da descoberta de petróleo de boa qualidade (31 oAPI), em reservatórios carbonáticos de excelente qualidade, situados abaixo da camada de sal, a partir dos 5.820 m de profundidade. Este poço, ainda em perfuração dentro da coluna de petróleo, atingiu até ao momento 6.178 m de

profundidade e constatou uma coluna de petróleo com cerca de 358 m em reservatórios contínuos e conectados. Os dados de pressão obtidos comprovam tratar-se da mesma acumulação do poço pioneiro. Após concluída a perfuração, está prevista a realização de um teste de formação (DST) para avaliar a produtividade dos reservatórios. Em 2015 está programada a continuidade da perfuração do poço Carcará Noroeste, prosseguindo com as operações previstas no PAD. O Plano de Avaliação da descoberta de Carcará, aprovado pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) está previsto terminar em março de 2018. A Galp Energia, através da sua subsidiária Petrogal Brasil, detém uma participação de 14% no consórcio que explora o bloco BM-S-8, cabendo 66% à Petrobras (operadora), 10% à Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás e 10% à Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A.

Eni recompra obrigações convertíveis em ações da Galp

A Eni antecipou o reembolso de metade das obrigações convertíveis em ações da Galp. A italiana, que detém uma posição de 8% na petrolífera nacional, recomprou € 514,9 milhões, cerca de 4% do capital da Galp, que pode, se

assim desejar, alienar agora em mercado. Os títulos que a ENI recomprou tinham sido emitidos em novembro de 2012, utilizando a sua posição no capital da Galp como ativo subjacente.

Semapa lança oferta preliminar de compra de ações próprias com oferta de ações da Portucel

A Semapa anunciou uma oferta preliminar de compra de ações próprias através da entrega de ações da Portucel. A Semapa oferece por cada ação própria 3,4 ações da Portucel já por si detida, até ao limite de 48.461.924 ações próprias. A

empresa pretende após essa compra, proceder à redução do capital social no respetivo montante. Esta oferta carece de aprovação por parte dos acionistas, tendo já sido convocada uma Assembleia Extraordinária para o dia 23 de junho.

CTT já têm nome para Banco Postal, diz DE

Segundo o Diário Económico, os CTT já chegaram a uma lista final sobre os nomes possíveis que o seu banco postal poderá ter. "CTT Bank", "Banco dos Correios" ou

"Bancorreio" são as hipóteses que os Correios estão a considerar, refere a edição *online* do periódico.

PT SGPS com prejuízo de € 43 milhões no 1º trimestre

A Portugal Telecom SGPS obteve um prejuízo de € 43

milhões correspondente à participação no prejuízo de € 124

milhões que refletem essencialmente uma perda de € 28

milhões reportado pela Oi no 1º trimestre do ano.

PT avança com ações contra Deloitte e ex-administradores envolvidos em aplicações no GES

De acordo com o comunicado à CMVM, o Conselho de Administração da Portugal Telecom SGPS deliberou intentar desde já com uma ação judicial contra o ex-auditor externo,

a Deloitte, bem como com uma ação judicial contra ex administradores da PT que estiveram envolvidos nas aplicações do Grupo Espírito Santo.

Portugal Telecom muda nome para Pharol

Reunidos em Assembleia Geral, os acionistas da Portugal Telecom SGPS aprovaram a mudança de nome para Pharol SGPS, assim como da alteração da sede social para as

Amoreiras. Adicionalmente, os acionistas aprovaram as contas de 2014, entre outros pontos.

Mota-Engil anuncia acordo com a Ascendi

Em comunicado à CMVM, a Mota-Engil informou que a Ascendi e a Ardian chegaram a acordo para o estabelecimento de uma parceria para o desenvolvimento de parte da rede de autoestradas geridas pela ASCENDI em Portugal. Para tal a ASCENDI e a Ardian irão constituir uma empresa (detida a 50% por cada) que passará a deter as participações da ASCENDI (entre 66% e 80%) nas

concessões da Autoestradas da Grande Lisboa, Autoestradas do Grande Porto, Autoestradas do Norte, Autoestradas da Costa de Prata e Autoestradas das Beiras Litoral e Alta. A Ardian investirá 300 milhões de euros na parceria, cuja concretização depende da obtenção das diversas autorizações por parte dos concedentes e financiadores.

Mota-Engil aprova dividendo de € 0,12/ação

Reunidos em Assembleia Geral, os acionistas da Mota-Engil aprovaram o pagamento de um dividendo de € 0,12/ação

relativo ao exercício de 2014.

Teixeira Duarte vê lucros recuarem 4,3% no 1º trimestre

A Teixeira Duarte apresentou uma descida de 4,3% no lucro do 1º trimestre para os € 15,3 milhões. Os proveitos operacionais aumentaram 2,1% para os € 368 milhões, mas assistiu-se a uma subida de 15,1% nos custos operacionais.

Esses dois efeitos originaram uma queda no EBITDA de 51,3% para os € 34,4 milhões. O EBIT caiu 82,2% para os € 9,5 milhões.

Sonae Indústria obtém financiamento na África do Sul

Em comunicado à CMVM, a Sonae Indústria informou que a sua subsidiária sul-africana Sonae Novobord concluiu uma operação de financiamento bancário de longo prazo, sem

Este refinanciamento permitirá à Sonae Novobord financiar por completo o seu plano de negócios, tendo uma maturidade final de cinco anos e um perfil de amortização

recurso ao acionista, no montante de até 320 milhões de rands sul-africanos, com instituições de crédito locais de referência. Foi realizado o desembolso inicial ao abrigo desta facilidade de crédito, num montante de ZAR 268 milhões.

adequado ao *cash-flow* operacional esperado para a sociedade. Esta operação permite, por outro lado, reforçar a flexibilidade financeira da Sonae Novobord, aumentando significativamente a maturidade média do seu endividamento.

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
UBS	15-05-2015	Neutral	0,09
JP Morgan	05-05-2015	Neutral	0,09
Exane BNP Paribas	05-05-2015	Neutral	0,10
Deutsche	05-05-2015	Sell	0,07
Soc Gen	20-03-2015	Buy	0,115
BBVA	16-03-2015	Outperform	0,13
Autonomous	23-02-2015	Neutral	0,08
Macquarie	18-02-2015	Neutral	0,075
Goldman Sachs	11-02-2015	Neutral	0,09
BESI	28-01-2015	Buy	0,10
Caixa BI	16-01-2015	Buy	0,14
Fidentiis	12-01-2015	Buy	0,135
Nomura	08-01-2015	Neutral	0,08
KBW	---	Not rated	---
Santander	---	Under Review	---
BPI*	---	Restricted*	---

* Em virtude da proposta de análise de fusão com o BCP por parte de um acionista do BPI.

Fonte: Millennium investment banking



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



A empolgante conjuntura do Mercado acionista Chinês a caminho de uma eventual convergência

É difícil ignorar o entusiasmo gerado pelos mercados de capitais na China nas últimas semanas, tanto a nível de volume como de retorno. O mercado A-share na China, que quase duplicou no último ano, registou um volume de negócios diário de US\$ 290 mil milhões, enquanto o mercado de Hong Kong subiu mais de 30% desde março 2014 e alcançou o seu próprio recorde de volume de negócios, de US\$ 37 mil milhões.

Na nossa opinião, o progresso nas reformas estruturais positivas tiveram um importante papel no forte retorno, reduzindo os riscos de perdas avultadas associados à China e melhorando a sustentabilidade e qualidade do crescimento.

No entanto, não seria o suficiente para multiplicar o volume de negócios ao nível registado. Em termos de volume, acreditamos que o catalisador chave foi o anúncio por parte do CSRC que os fundos domésticos poderiam investir no mercado de Hong Kong através do esquema MMA.

Historicamente, o controlo sobre as contas de capital fizeram com que os fundos na China continental estivessem limitados a opções de investimento doméstico (tirando um canal muito pequeno de QDII através de fundos QDII previamente definidos). No entanto, a abertura do acesso ao mercado poderá ver uma maior entrada de fundos para mercados como o de Hong-Kong.

Uma maior flexibilização dos controlos de capital e a abertura de ambos os mercados é uma questão de tempo. Os mercados A-share e H-share continuam maioritariamente separados, com uma sobreposição limitada dos fundos que alimentam estes mercados, por agora. Os únicos pontos de

acesso são quotas aprovadas QFII/RQFII/QDII e o esquema MMA. Todos eles têm fortes limites, como a elegibilidade dos investidores, as ações em que se pode investir, o *trading* transfronteiriço permitido, entre outros.

Eventualmente, quando a abertura das contas de capital for completa, o mercado A-share estará inteiramente aberto aos investidores internacionais enquanto os investidores domésticos terão a possibilidade de "ir para fora". As duas fontes de capital estarão fundidas. Acreditamos que as reformas para caminhar para este objetivo de longo prazo irão continuar a surpreender pela positiva, em termos de *timing* e de impacto.

O caminho da convergência abre inúmeras oportunidades, mas terá que ser seletivo. Quais as diferenças entre os dois mercados que poderão eventualmente desaparecer? Tanto os preços como a liquidez, na nossa opinião. Preferimos ser mais seletivos e focar-nos naquelas que achamos que as valorizações ainda são atrativas numa base absoluta e relativamente a equivalentes globais e regionais. Algumas destas oportunidades poderão estar em áreas menos óbvias. Nos últimos 3-5 anos, apesar de algumas ações de empresas de pequena e média capitalização oferecerem melhor crescimento que a suas equivalentes de grande capitalização, tem-se visto a sua valorização reduzida devido a uma menor liquidez e maior risco. À medida que as reformas estruturais vão reduzindo os riscos avultados na economia e o volume do mercado de Hong-Kong melhora, esperamos ver a bonificação das grandes empresas dissipar-se. Alguns setores onde ainda vemos boas valorizações, apesar da recente subida, inclui bancos de média dimensão, imobiliária, *utilities* e renováveis, enquanto setores como a construção, bens de capital, transportes e energia têm caminhado para valorizações menores.

Helen Zu
Head of Chinese Equities
BlackRock



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Pictet Biotech R USD	85,06%	6
2º Schroder International Selection Fund Greater China A EUR Acc	57,89%	5
3º Schroder International Selection Fund Greater China A1 Acc	57,30%	5
4º Fidelity Global Health Care Fund A Acc EUR	55,61%	5
5º Pictet Biotech HR EUR	48,52%	6

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 18/05/2015 A 22/05/2015

Fundos
1º Millennium Prestige Moderado
2º Millennium Liquidez
3º Millennium Poupança PPR
4º Millennium Prestige Valorização
5º Pictet Japanese Equity Selection

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 29/05/2015 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

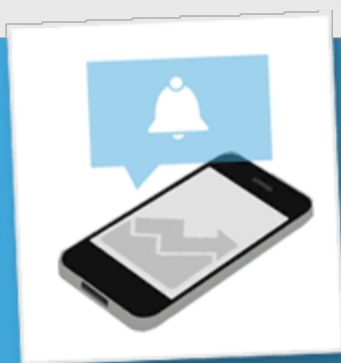
Os mais rentáveis		Os menos rentáveis	
NIKKEI225	40,1%	Brent	-40,4%
EPRA Europa	25,1%	Trigo	-24,6%
NASDAQ100	20,7%	PSI20	-17,4%
Telecomunicações	20,2%	Cobre	-13,2%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 25/05/2015 A 29/05/2015

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º DAX
- 3º S&P 500
- 4º NIKKEI
- 5º PSI20



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preçário em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.

15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.

26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.

27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-15	abr-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-4,2%	2,1%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5840	6095	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.706.690.253,08 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.